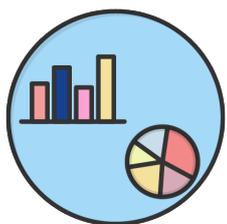


## Boletim BiblioCovid

Boletim BiblioCovid v.3 n.5, maio 2022 | Segurança Social e a COVID-19

Boletim destinado a apresentação de estratégias e artigos científicos sobre temas relacionados à Covid-19. Gostaria de um boletim com sua temática? Sugira novos temas aqui: [BiblioCovid\\_sugestao\\_de\\_tema](#)

## Seguridade Social e a COVID-19



### Vocabulário controlado

MeSH – Medical Subject

Headings (NLM/NIH)  
DeCS

### Bases utilizadas

SciElo

### Termos Utilizados (com base no Descritores em Ciências da Saúde - DeCS):



### Descritores e/ou palavras-chave

Isolamento Social	COVID-19
Pandemias	PANDEMIA
Política Pública	SARS-CoV-2
Previdência Social	
Seguridade Social	
Assistência Social	

### Filtros utilizados

Idioma: Português – Espanhol  
Ano: 2020 -2022  
Texto completo

### Estratégias de busca

#1 ("Isolamento social" OR pandemia\* OR Covid-19 OR COVID19 OR SARS-CoV-2) AND ("previdência social" OR "seguridade social" OR "assistência social")

Seleção dos dez artigos mais relevantes, segundo critérios da base de dados Portal regional BVS, incluindo os filtros “Idioma: Português – Espanhol”, “Ano: 2020 - 2022” e “Texto completo”

## 1. Indústria 4.0: serviço social no sistema previdenciário em tempos da pandemia de COVID19

Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2022.e82510>

### Resumo

Este texto discute o cenário do trabalho de assistentes sociais (AS) da Previdência Social (PS) no Brasil, a partir da pandemia do novo coronavírus, COVID-19. Busca evidenciar como AS responderam à pandemia, em termos do seu trabalho e quais as principais mudanças ocorridas na PS nesse período. Utiliza-se de uma entrevista semiestruturada na forma de grupo focal com AS da PS. A ênfase fundamental recai sobre os processos de informatização dos benefícios previdenciários e teletrabalho correspondendo ao aprofundamento do neoliberalismo e maior fragilização do trabalho.

### Referência

SOUZA, Edvânia Ângela de. Indústria 4.0: serviço social no sistema previdenciário em tempos da pandemia de COVID-19. **Revista Katálysis**, v. 25, n. 1, p. 125-136, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/mn5npLYkqrnNccbXR3ZyGgk/?lang=pt>. Acesso em: 4 maio 2022.

## 2. Na medida do impossível: Covid-19 e o cotidiano em uma periferia fluminense

Doi:<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.3.40558>

### Resumo

Tomando como contexto de pesquisa o Conjunto Habitacional Matadouro, popularmente conhecido como Portelinha, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes, o presente artigo apresenta o resultado de pesquisas realizadas junto aos moradores com o objetivo de compreender o impacto da Covid-19. Interrogamo-nos sobre os casos de contaminação; se existiam como eram tratados e como a queda de empregos formais e informais afetava essa população. Como metodologia de coleta de dados realizamos entrevistas semiestruturadas, mediadas por uso de tecnologia de comunicação, incursões de observação e entrevistas presenciais, principalmente com pessoas que não possuíam acesso à internet. Nesse sentido, pudemos concluir que a forma de segregação urbana experimentada pelos moradores colaborou para o baixo número de contaminação, maior dependência das políticas de assistência social e dificuldades de inserção no mercado de trabalho formal e informal. Um dos achados laterais de nossa pesquisa corrobora o quadro de insegurança alimentar vivido no Brasil desde o início da pandemia.

### Referência

Silva, Luciane; Belmont, Yann. Na medida do impossível: Covid-19 e o cotidiano em uma periferia fluminense. **Civitas**: revista de Ciências Sociais, v. 21, n. 3, p. 501 - 511, dez. 2021.

## 3. A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social

Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200267>

### Resumo

O Auxílio Emergencial, instituído pela Lei nº 13.982, de 2020, é uma das maiores iniciativas do Governo Federal para minimizar os efeitos econômicos da pandemia do coronavírus (COVID-19) para a parte mais vulnerável da população, entres eles os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), cidadãos que já tinham algum tipo de relacionamento com políticas de assistência social. Além desses, o benefício abrange também trabalhadores informais, autônomos e microempreendedores individuais (MEI). Com base na análise documental e por meio de observação direta, este estudo buscou delinear o processo de implementação do Auxílio Emergencial, no âmbito do arranjo estabelecido pelo Ministério da Cidadania (MC), através da abordagem da burocracia de nível de sistema.

### Referência

CARDOSO, Bruno Baranda. A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 4, p. 1052–1063, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/bxKszgD4DmnWc8HmFWw3Sqj/?lang=pt>. Acesso em: 2 maio 2022.

## 4. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil

Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.22152020>

### Resumo

O surgimento da COVID-19 no Brasil explicitou ainda mais a enorme discrepância entre diferentes realidades sociais que coexistem no país, reacendendo as discussões acerca da segurança alimentar e nutricional, à semelhança do que vem acontecendo em outros países que enfrentam a mesma situação de pandemia. Argumenta-se neste trabalho que os riscos para a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a fome dos brasileiros já vinham se apresentando desde 2016, sendo agora aprofundados pela emergência da epidemia da COVID-19, passando a exigir compreensão da extensão e da magnitude dos problemas e articulação de medidas governamentais nas três esferas de gestão (federal, municipal e estadual), que possam assegurar o acesso à alimentação adequada e saudável, com vistas a reduzir os impactos negativos da doença na condição de alimentação, saúde e nutrição dos mais vulneráveis. Assim, este texto pretende contribuir para o debate sobre as medidas a serem adotadas pelos governos e sociedade para promover e garantir a SAN e impedir que a insegurança e a expansão da fome avancem durante e após a crise social e sanitária gerada pela pandemia.

### Referência

RIBEIRO-SILVA, Rita de Cássia; PEREIRA, Marcos; CAMPELLO, Tereza; et al. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3421–3430, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mFBrPHcbPdQCPdsJYN4ncLy/?lang=pt>. Acesso em: 4 maio 2022.

## 5. Proteção social e experiências terapêuticoocupacionais: a vida na pandemia de Covid-19

Doi: <https://doi.org/10.1590/interface.200753>

### Resumo

São tecidas neste texto algumas reflexões em torno das respostas que têm sido empreendidas pelos setores da saúde, previdência social e assistência social, que compõem a seguridade social no Brasil, tomando-se a sua centralidade, que deveria ser assumida para o enfrentamento da pandemia causada pelo SARS-Cov-2. Com essa leitura de contexto e com o pressuposto de uma ação profissional para a participação social com autonomia, partilham-se experiências de intervenção em Terapia Ocupacional Social com jovens que vivem em periferias urbanas e, certamente, pobres para o mercado/consumo, mas ricos de vida, na pandemia de Covid-19. O intuito foi produzir um cuidado que se coaduna com a proteção social e se direciona, na defesa do valor inegociável de cada vida e do seu pulsar, para a promoção de uma circulação emancipatória, questão agravada, mas anterior à pandemia e sempre presente entre esses jovens.

### Referência

PAN, Lívia Celegati; OLIVEIRA, Marina Leandrini de; SILVA, Marina Jorge da; et al. Proteção social e experiências terapêuticoocupacionais: a vida na pandemia de Covid-19. **Interface**, Botucatu, v. 25, 2021. Supl. 1.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/qkVPHdH9mBVK74spFbzVyvS/?lang=pt>. Acesso em: 4 maio 2022.

## 6. El trabajo y la seguridad social en tiempos de la COVID-19

Doi: <https://doi.org/10.22395/ojum.v19n40a10>

### Resumo

Em 2020, surge o novo coronavírus denominado "Sars-CoV-2", e a Organização Mundial de Saúde declara pandemia mundial, isto é, também atingiu a Colombia. Esse vírus traz consequências para vários setores, entre os quais se destacam o econômico e o profissional. Em nosso país, durante o mês de março, o governo decretou emergência econômica, social e ecológica em todo o território nacional; além disso, implementou medidas para achatar a curva de contágio e declarou quarentena para a segurança da população. Neste artigo, são expostos e analisados os decretos emitidos a respeito da área trabalhista e a maneira em que eles protegeram ou afetaram empregadores e empregados. Para isso, foi utilizada a metodologia qualitativa. Devido a que somente sejam permitidas atividades profissionais de primeira necessidade, os trabalhadores formais, informais e autônomos, os pequenos e médios empresários, os camponeses e os trabalhadores domésticos se encontram em uma situação de violação de seus direitos constitucionais e fundamentais, porque os decretos não os beneficiam. Pelo contrário, são gerados problemas econômicos decorrentes das demissões massivas e da falta de garantias trabalhistas em tempos de crise.

### Referência

Vanegas Vásquez, Carolina; Jaramillo Marín, Ruby Stella. El trabajo y la seguridad social en tiempos de la COVID-19. **Opinión Jurídica**, v. 19, n. 40, p. 207 – 224, dec 2020.

## 7. População em situação de rua e COVID-19

Doi:<https://doi.org/10.1590/0034-761220200268>

### Resumo

O objetivo deste trabalho é propor sugestões práticas para a atuação no atendimento à população em situação de rua diante da pandemia da COVID-19 no Brasil. Com base numa pesquisa qualitativa contendo entrevistas com profissionais da área, análise de informações levantadas num portal de notícias de amplitude nacional e levantamento de artigos, relatórios de pesquisa e documentos informativos de outros países, sugerimos algumas estratégias que podem contribuir para a atuação da gestão municipal, sobretudo no âmbito da assistência social e nos equipamentos de assistência às pessoas em situação de rua no Brasil. Nossos resultados são parciais, embora incluam um panorama comparativo que permite inclusão de estratégias, ao que parece, ainda não implementadas no país. Destacamos também algumas questões que precisam ser repensadas pelos governos federal, estadual e municipal diante da urgência da implementação de políticas durante a pandemia da COVID-19.

### Referência

Honorato, Bruno Eduardo Freitas; Oliveira, Ana Carolina S. População em situação de rua e COVID-19. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 4, p. 1064 – 1078, aug 2020.

## 8. Terapia ocupacional em tempos de pandemia: Seguridade social e garantias de um cotidiano possível para todos

Doi:<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.338>

### Resumo

La pandemia causada por el SARS-CoV-2 ha demandado a todas las profesiones repensar y reestructurar sus roles para lidiar con la COVID-19, asegurando y reafirmando la importancia de sus contribuciones frente a la complejidad de las exigencias del momento que vivimos. La Terapia Ocupacional ha venido participando de este proceso a través de diferentes iniciativas, centrando la atención en el cotidiano de las personas, quienes, en sus diferentes modos de vida, tienen en común la necesidad del distanciamiento social impuesto por la transmisión acelerada del virus y por las debilidades e imposibilidades de los sistemas de vigilancia sanitaria y epidemiológica de muchos países. No obstante, consideramos que nuestro rol es fundamental en el ámbito de la seguridad social, en consonancia con las políticas sociales y, especialmente, abordando importantes situaciones relacionadas con las inequidades sociales que impactan la vida de las personas, los grupos y las comunidades con quienes trabajamos, especialmente en Brasil.

### Referência

MALFITANO, Ana Paula Serrata; CRUZ, Daniel Marinho Cezar da; LOPES, Roseli Esquerdo. Terapia ocupacional em tempos de pandemia: seguridade social e garantias de um cotidiano possível para todos. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 2, p. 401–404, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/8GTs4kNrff8Xh6qFwsrK9GD/?lang=en>. Acesso em: 4 maio 2022.

## 9. A saúde pública para além do debate entre direito e meritocracia

[Doi:http://dx.doi.org/10.15448/1677-9509.2021.1.39958](http://dx.doi.org/10.15448/1677-9509.2021.1.39958)

### Resumo

Este artigo discute a ressignificação de parte da saúde pública a partir da realidade posta pela COVID-19. Na primeira parte, é tratada a evolução da concepção da saúde como um direito, inserido no âmbito da seguridade social, em diversos países, desde o final do século XIX. Na segunda, são apontadas as críticas do pensamento neoliberal aos gastos públicos com a saúde, desde a crise dos anos 1970. Já na terceira, apresentamos os argumentos que nos levam a defender que parte da saúde pública pode estar sendo ressignificada, para além do direito cidadão ou meritocrático. Entre esses argumentos, destacamos que, a crise econômica e sanitária que acompanhou o avanço da COVID-19, ao deixar claro que esta não será a última pandemia que iremos enfrentar, recolocou a saúde pública no centro da discussão, mas agora como elemento chave para a garantia da soberania nacional e da coesão social, essenciais à continuidade do processo de acumulação na mundialização do capital. Para isso, foi feita revisão da literatura de textos que colocam o acesso à saúde a partir de uma perspectiva histórica crítica e acompanhamento dos desdobramentos da crise sanitária decorrente da COVID-19.

### Referência

MARQUES, Rosa Maria; LEITE, Marcel Guedes; DEPIERI, Marcelo Álvares de Lima. A saúde pública para além do debate entre direito e meritocracia. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/39958>. Acesso em: 4 maio 2022.

## 10. Predisposição a formas graves de COVID-19 e adesão às medidas de prevenção: o papel do apoio social

Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.00822021>

### Resumo

Objetivou-se verificar a adesão às medidas de prevenção em idosos com maior predisposição a formas graves de COVID-19 e sua associação e interação com o apoio social. Trata-se de um estudo transversal realizado em amostra de 3.477 participantes do inquérito telefônico do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (iniciativa ELSI-COVID-19), que informaram ter saído de casa na semana anterior à realização do inquérito. A adesão foi aferida pela frequência com que saiu de casa, necessidade de sair de casa, uso de máscara e higienização das mãos. As análises basearam-se no modelo Poisson com variância robusta. Idade  $\geq 65$  anos, hipertensão, diabetes e obesidade foram considerados fatores predisponentes para formas graves de COVID-19. O apoio social incluiu o arranjo domiciliar e a conexão social na pandemia. Aproximadamente 46% apresentaram melhor adesão, que foi associada positivamente ao número de fatores predisponentes para formas graves. O apoio social não foi associado à adesão e não modificou essa associação, após ajustamentos. Conclui-se que a adesão às medidas de prevenção, que deveria ser estendida a todos, está concentrada nos idosos com maior predisposição a formas graves de COVID-19, independentemente do apoio social.

### Referência

YGNATIOS, Nair Tavares Milhem; ANDRADE, Fabíola Bof de; LIMA-COSTA, Maria Fernanda; et al. Predisposição a formas graves de COVID-19 e adesão às medidas de prevenção: o papel do apoio social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1863–1872, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mRQm5BMJhmtWQQ7MRzRW5fg/?lang=pt>. Acesso em: 3 maio 2022.



Clique [aqui](#) e confira os demais artigos

O que você achou deste Boletim?  
Sua opinião é muito importante para nós!  
Acesse: [boletimbibliocovid\\_suaopinia](#)

## Expediente

### Coordenação do Projeto

Viviane Veiga (ICICT- Coordenadora da Rede de Bibliotecas Fiocruz)  
Patrícia Mendes (ICICT/CRBF)  
Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)  
Gizele Ribeiro (ICICT/BibSP)

### Referencistas responsáveis

Vera Queiróz (ENSP/BibGESTEC)  
Martha Silveira (Fiocruz Bahia/BibIGM)

### Apoio

Letícia Ramalho – Estagiária (ICICT/CRBF)

### Projeto gráfico

Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

### Diagramação

Letícia Ramalho – Estagiária – ICICT/CRBF  
Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

**Ilustração BiblioCovid:** Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

**Imagens:** Pixabay

## Rede de Referencistas da Rede de Bibliotecas Fiocruz



Viviane Veiga  
ICICT/CRBF



Patricia Mendes  
ICICT/CRBF



Adriano da Silva  
ENSP/BibCLAVES



Martha Silveira  
Fiocruz Bahia/BibIGM



Gizele Ribeiro  
ICICT/BibSP



Adagilson Silva  
Fiocruz PE/BibIAM



Adrienne Oliveira  
COC/BHCS



Arlete Santos  
ENSP/BibCESTEH



Giovania Santos  
de Jesus  
ICICT/CRBF



Glauce de Oliveira  
Pereira  
ICICT/BibSP



Marise Terra  
Lachini - COC/BHCS



Marluce Maciel  
Antelo - EPSJV/  
BibEB



Mayara Alves  
Fiocruz Petrópolis/  
BibPFI



Vera Queiróz  
ENSP/BibGESTEC



Nuzia Santos  
Fiocruz Minas  
BibMINAS



Rachel Alves  
Pereira Azevedo  
COC/ BHCS



Renata Azeredo  
EPSJV/BibEB



Janaína Leal  
INCQS/BIBINCQS



Isabella Pereira  
ICICT/CRBF